



**ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ**

## **PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ**

### **Sobre o café**

O café é uma das mais importantes commodities de exportação, sendo produzido em mais de 50 países em desenvolvimento. Sua contribuição ao desenvolvimento socioeconômico e ao alívio da pobreza é significativa, e ele tem excepcional importância econômica para os países exportadores, gerando em alguns deles mais da metade das respectivas receitas de exportação.

Com mais de 25 milhões de pequenos cafeicultores e suas famílias respondendo por cerca de 94% de sua produção no mundo todo, o café representa uma fonte essencial de receita pecuniária e de empregos.

Durante a crise que se prolongou de 2000 a 2004, os preços do café caíram para seus níveis mais baixos de 30 anos, e as receitas de exportação dos produtores, para a metade do que eram no início dos anos 90, passando de cerca de US\$12 bilhões para US\$5,5 bilhões. Isso teve consequências sociais, econômicas e políticas devastadoras para países de toda a África, Ásia e América Latina, levando ao abandono ou descuido da cafeicultura, aumento da pobreza e das pressões migratórias.

O valor econômico do café para os países consumidores pode ser medido pelo aumento de suas vendas no varejo desde o início dos anos 90. O café responde por um número significativo de empregos, além de desempenhar uma importante função social, com um consumo de mais de 600 bilhões de xícaras por ano. Quando os cafeicultores são forçados a negligenciar suas lavouras devido a preços deprimidos, a oferta de café de qualidade à indústria nos países consumidores é posta em risco.

### **Promoção de uma economia cafeeira mundial sustentável através de cooperação internacional**

Os esforços para garantir a existência de uma economia cafeeira mundial saudável, portanto, são econômica e politicamente importantes e, ao mesmo tempo, desejáveis do ponto de vista do incentivo ao desenvolvimento socioeconômico sustentável, tanto com o objetivo de elevar os padrões de vida nos países produtores, quanto com o objetivo de expandir mercados para os bens produzidos nos países consumidores.

Sendo o único Organismo Internacional de Produto Básico dedicado ao café, a Organização Internacional do Café (OIC) desempenha um papel central na promoção da cooperação internacional entre Governos e no desenvolvimento de uma economia cafeeira mundial sustentável. No momento, seus Membros exportadores respondem por mais de 98% da produção mundial de café, e seus Membros importadores, por cerca de 83% do consumo de café.

### **Benefícios da participação na OIC**

Queremos que a participação na OIC tenha um impacto positivo nas políticas cafeeiras e no desempenho das economias cafeeiras dos nossos Membros.

A participação na OIC oferece:

**Contato com governos internacionais e o setor privado:** Os Membros têm acesso ao único fórum mundial de discussão, a nível intergovernamental, sobre políticas cafeeiras, políticas de comércio do café e assuntos relacionados, dando acesso ao conhecimento e experiência de outros países na estruturação de suas economias cafeeiras.

**Representação internacional:** Cabe aos Membros o direito de indicar seus representantes no Conselho Internacional do Café, autoridade máxima da OIC, que se reúne duas vezes por ano, para analisar a situação do mercado cafeeiro, elaborar políticas e estabelecer prioridades para o café. Sua condição de Membros permite-lhes manter contatos muito estreitos com o setor privado, através da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP), que, constituída por representantes de alto nível de associações dos países exportadores e importadores, assessora o Conselho em questões de real relevância prática, como, por exemplo, a comunicação positiva sobre o café, a segurança dos alimentos e a sustentabilidade.

**Influência nas políticas cafeeiras:** A participação na OIC aumenta a influência de um país no contexto cafeeiro internacional. Os membros da OIC têm o acesso a um fórum sem igual, onde países produtores e consumidores podem discutir as principais questões e dificuldades do comércio internacional do café e desenvolver as políticas e soluções apropriadas. Por exemplo, a análise do problema da contaminação provocada pela formação de mofos resultou num projeto plurianual de US\$6 milhões para reduzir a formação de mofos e a incidência da Ocratoxina A (OTA) no café. A meta era o incremento tanto da segurança do café quanto das receitas agrícolas no mundo em desenvolvimento. A implementação conjunta deste projeto quinquenal pela OIC e a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) na Ásia, África e América Latina já levou, na Europa, a uma queda das taxas médias de ingestão da OTA atribuída ao café. Isso, por sua vez, convenceu a

União Europeia a abandonar uma proposta de impor um limite máximo para a OTA no café verde, poupando para o setor cafeeiro mais de US\$100 milhões anuais. No caso da crise dos preços baixos que abalou o setor entre 2000 e 2004, a OIC desenvolveu uma metodologia para melhorar o equilíbrio da oferta e da demanda mundiais, nela incluindo a promoção de iniciativas para expandir o consumo, a melhoria da qualidade e o estabelecimento de um programa de diversificação. Este, por sua vez, podia incluir ações em favor de projetos específicos com o propósito de gerar receitas complementares para os cafeicultores, através, por exemplo, da introdução de novos cultivos sem a eliminação da cafeicultura propriamente dita.

**Consultas sobre financiamento e gestão de risco:** O Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro facilita as consultas sobre tópicos relacionados com o financiamento e a gestão de risco no setor cafeeiro, dando particular ênfase às necessidades dos pequenos e médios produtores e às comunidades situadas nas regiões de cafeicultura. O Fórum lida com tópicos que vão da agregação, como plataforma para conseguir o acesso mais eficaz dos pequenos cafeicultores a financiamento e gestão de risco, à ajuda ao engajamento dos países produtores com instituições e doadores multilaterais, para alavancar recursos para a cafeicultura.

**Financiamento de projetos de desenvolvimento cafeeiro:** A OIC é o organismo internacional de produtos básicos designado para projetos patrocinados pelo Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB). Prioridade é dada para projetos de países Membros. Até a data, a OIC possibilitou que países participem de projetos de desenvolvimento cafeeiro cujo valor já alcança US\$104 milhões. Esses são exemplos de assistência prática da OIC à economia cafeeira mundial, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza nos países produtores de café. Suas esferas de ação incluem o desenvolvimento do mercado cafeeiro – e aqui a OIC tem patrocinado atividades para promover a gestão de risco dos preços do café, o acesso ao crédito, o desenvolvimento de bolsas de produtos básicos e o fortalecimento da capacidade comercial e administrativa dos produtores. A OIC também tem patrocinado projetos para reduzir a incidência das principais pragas e doenças que afetam o café, como a broca do café, a traqueomicose e a broca branca do tronco, desta forma promovendo a melhoria da qualidade da produção e o aumento das receitas dos pequenos cafeicultores. Em vista de mudanças no Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB), a OIC vem reexaminando seu papel na área de projetos. No futuro, esse papel poderá incluir a assistência na concepção de projetos, a compatibilização de projetos com as prioridades dos doadores multilaterais e a conscientização das agências doadoras acerca das necessidades do setor cafeeiro global.

**Apoio ao café de qualidade:** O café de qualidade, essencial para o setor cafeeiro no mundo todo, é visto por muitos como um meio importante de ampliar o consumo global de café. O Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC) da OIC estabelece padrões de qualidade para o café exportável, como, por exemplo, teor máximo de umidade, e desempenha um papel importante na elevação da qualidade do café no mercado mundial, no interesse tanto dos produtores como dos consumidores. Os consumidores se beneficiam de melhores padrões gerais de qualidade do café dos “blends”. Os produtores se beneficiam não só da redução de excedentes correntes, através da eliminação dos cafés inferiores do mercado, mas também da obtenção de preços mais altos pelo café de melhor qualidade que eles fornecem. Participando da OIC, os países podem contribuir para os esforços em favor da melhoria da qualidade do café, que atende aos interesses de longo prazo de seus setores cafeeiros.

**Promoção do consumo de café:** Os esforços para promover o consumo têm um papel-chave na consecução de uma economia cafeeira mundial equilibrada e mais sustentável. A participação na OIC permite aos países tomar parte em iniciativas para promover o consumo, como a do Guia Detalhado para Promoção do Consumo de Café nos países produtores, que orienta de forma prática o trabalho voltado para a expansão da demanda. Sob a égide do Acordo de 2007 Os Membros reconhecem os benefícios, tanto para os Membros exportadores quanto importadores, dos esforços para promover o consumo, melhorar a qualidade do produto e desenvolver mercados para o café, nos Membros exportadores inclusive.

**Comunicação positiva sobre o café:** Os Membros da OIC são beneficiados pela capacidade da OIC de mobilizar iniciativas de cooperação com representantes do setor cafeeiro privado nos países produtores e consumidores. Um exemplo é a comunicação positiva sobre o café. Nesta área, a OIC trabalha com o setor privado na divulgação de informações positivas sobre o café à mídia e a outros interessados.

**Treinamento:** Os Membros da OIC têm acesso a workshops e seminários sobre questões atuais com importantes especialistas, e se beneficiam da realização periódica de Conferências Mundiais do Café.

**Informações e recursos:** A OIC é a maior e mais respeitada autoridade mundial em estatísticas cafeeiras. Os Membros recebem informações atualizadas sobre o mercado cafeeiro e análises procedentes de analistas com pontos de vistas independentes.

### **Para ser Membro da OIC**

Para se tornar Membro da OIC, um Governo deve aderir ao Acordo Internacional do Café de 2007, o tratado que rege o trabalho da Organização.

Para maiores informações favor contatar o Depositário:

Escritório do Depositário  
Organização Internacional do Café  
222 Gray's Inn Road  
Londres WC1X 8HB  
Reino Unido  
Tel. : +44 (0) 20 7612 0600  
E-mail: [depositary@ico.org](mailto:depositary@ico.org)